

PROJETO EDUCATIVO

2022/2025

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	2
2. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA	2
3. MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E VALORES	4
3.1. Missão e Visão	4
3.2. Princípios e Valores	4
4. OBJETIVOS E METAS	5
4.1. Objetivos	5
4.2. Metas	5
5. ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO	6
6. AUTOAVALIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS	7
7. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO	7
8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	8
9. CONSTITUIÇÃO DAS TURMAS	8
10. OFERTA FORMATIVA	8
11. PARCERIAS	9
12. DIVULGAÇÃO	9
13. VIGÊNCIA	9
14. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	9

INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo é um documento orientador de carácter pedagógico. É o instrumento central de gestão e autonomia que deve nortear as estratégias e opções definidas aos diversos níveis de planeamento, funcionamento e objetivos da escola e evidenciar a sua identidade institucional, educativa e cultural.

Deve servir permanentemente de ponto de referência e orientação na atuação de todos os elementos da Comunidade Educativa em que a escola se insere, em prol da formação de pessoas e cidadãos cada vez mais autónomos, responsáveis e solidários.

Trata-se de um documento dinâmico e flexível que deve dar resposta às necessidades da comunidade educativa e estar sempre aberto a novas sugestões.

O Projeto Educativo da Escola Profissional da Cruz Vermelha Portuguesa para o período de 2022 a 2025, define o perfil da escola e o envolvimento e empenho de toda a comunidade educativa. Trata-se de um documento de trabalho onde se destacam a missão e visão da escola, os seus princípios e valores e as metas e estratégias a implementar nos vários ciclos de formação.

CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

A Escola Profissional da Cruz Vermelha Portuguesa, abreviadamente EPCVP, foi criada em agosto de 1992 através de contrato-programa celebrado entre o Estado e a Cruz Vermelha Portuguesa. Foi inicialmente batizada com o nome do 7º presidente nacional da Instituição (1911-1916), Almirante Domingos Tasso de Figueiredo e atualmente passou a designar-se Escola Profissional da Cruz Vermelha Portuguesa

É uma unidade descentralizada da Cruz Vermelha Portuguesa à qual se encontra vinculada, gozando de autonomia cultural, científica, tecnológica e pedagógica.

A EPCVP está instalada no Edifício Urbiceuta, na Avª de Ceuta, nº 1, na freguesia de Alcântara, concelho de Lisboa.

Tem como fim social o exercício de atividades de educação, ensino e formação profissional, atuando, na prossecução dos seus fins, de acordo e em obediência aos princípios fundamentais da Cruz Vermelha estabelecidos na sua XXV Conferência Internacional de 1986 e demais legislação em vigor.

A escola funciona num edifício/instalações previamente adaptadas como espaço escolar com todas as condições exigidas por lei para o funcionamento quer do ensino profissional quer, ainda, do ensino superior, ambos a funcionar no mesmo edifício. Os alunos têm à sua disposição, ao longo de todo o período de funcionamento, computadores equipados com programas diversificados e acesso à internet. Têm ainda disponível rede WIFI e, para além disso, total disponibilidade e acesso ao centro de recursos educativos com as seguintes valências: auditório, biblioteca, mediateca e centro de reprodução.

Para o apoio técnico contamos com um centro de recursos (com todas as valências acima indicadas), uma reprografia e duas salas de informática.

Existência de laboratório equipado com bancadas de trabalho, material químico e recipientes diversos, uma estufa, um forno, aparelho de secagem, três placas elétricas, um suporte universal e uma balança digital para as práticas decorrentes das disciplinas de biologia e física e química.

Duas salas para aulas práticas da componente técnica com modelos pedagógicos (manequins de práticas), camas articuladas, cadeira de rodas e outros recursos materiais de consumo clínico.

Duas salas de informática com capacidade para 30 alunos, cada.

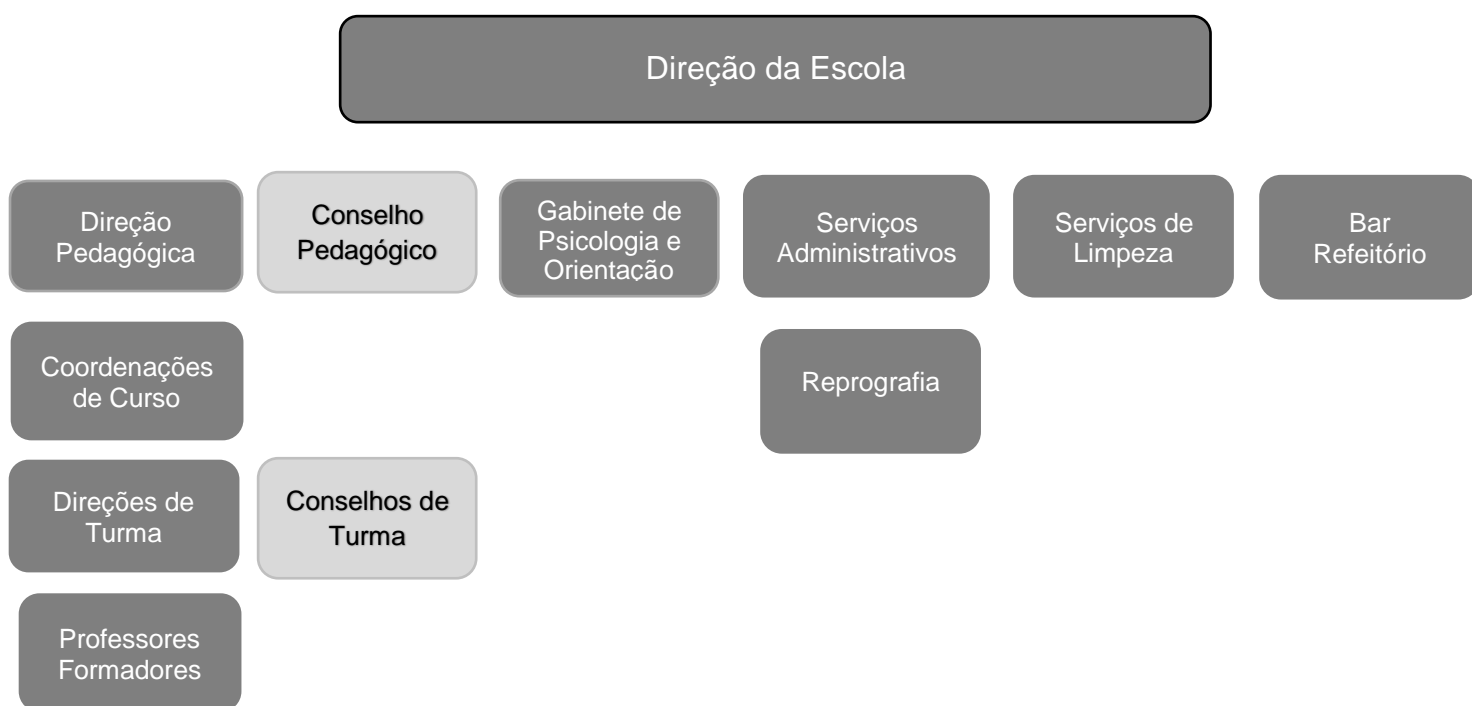
A biblioteca/ mediateca é partilhada pelos alunos do secundário e do ensino superior com serviço de referência de apoio à pesquisa e uma forte componente didática no domínio da saúde. Está equipada com computadores com acesso à internet e diversos programas de apoio ao estudo. Sala de estudo também equipada com computadores e com acesso à Internet.

Existência de refeitório/bar no piso 1, balneários junto ao ginásio no piso 0 e, através de um protocolo com a Junta de Freguesia de Alcântara, acesso ao campo de jogos da Quinta do Cabrinha para as aulas de Educação Física.

Todas as salas teóricas e práticas, laboratórios, bibliotecas, salas de estudo e refeitório têm iluminação natural através de uma quantidade significativa de janelas por sala.

Todos os espaços estão equipados com ar condicionado.

Estrutura Orgânica da Escola



MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E VALORES

Missão

A Escola Profissional da Cruz Vermelha Portuguesa tem como missão a promoção de atividades com vista ao ensino, à investigação e à difusão de conhecimentos, cabendo-lhe ministrar a preparação adequada para o exercício de atividades profissionais qualificadas e facultar aos alunos contactos com o mundo do trabalho e experiência profissional preparando-os para uma adequada inserção socioprofissional.

Proporcionar uma sólida formação geral, científica e técnica, capaz de preparar os alunos para a vida ativa e para o prosseguimento de estudos, contribuindo, assim, para o desenvolvimento social, económico e cultural da comunidade.

Estimular o envolvimento de todos os corpos – docente, discente, técnico, administrativo e auxiliar – nas suas atividades e difundir e aplicar os princípios fundamentais da Cruz Vermelha.

Visão

Pretende-se que a escola seja reconhecida como entidade de referência ao nível da formação profissional na área da saúde, empregabilidade e ligação ao meio.

Princípios

No exercício da sua atividade de ensino, a escola procura proporcionar:

- Ensino de qualidade
- Melhores condições de aprendizagem
- Sucesso escolar
- Igualdade de oportunidades
- Respeito pela individualidade/diferença

Valores

A escola centra a sua ação na aquisição de valores essenciais ao ser humano, tais como:

- Respeito
- Responsabilidade
- Cidadania
- Tolerância
- Motivação
- Criatividade
- Empenho

OBJETIVOS E METAS

Objetivos

Para a Escola Profissional Tasso Figueiredo, a finalidade da educação é o desenvolvimento integral da pessoa do aluno e de todos os membros da comunidade educativa. Inerente a esta finalidade educativa fundamental, procura a escola atingir:

- O reconhecimento da formação por parte dos alunos, no âmbito do ensino profissional, a nível regional e local;
- A obtenção da satisfação das entidades empregadoras/parceiros, relativamente às competências demonstradas pelos alunos;
- A consolidação dos índices de empregabilidade.

Metas

Para alcançar os objetivos traçados, consideram-se como metas prioritárias a atingir as seguintes:

- Prevenir o abandono escolar;
- Promover o sucesso escolar através de uma taxa de conclusão acima dos 80%;
- Reforço da ligação dos alunos à escola;
- Incentivar a cooperação entre os alunos e o seu envolvimento na dinamização de atividades;
- Implementação de um plano de ação com vista ao reforço de métodos e hábitos de trabalho/estudo dos alunos;
- Aplicação por toda a comunidade escolar de políticas de melhoria contínua;
- Consolidar a taxa de empregabilidade através de entidades de reconhecido mérito e com protocolos de parceria com a escola;
- Aprofundar as parcerias já existentes e estabelecer novos protocolos com outras entidades.

São medidas preventivas e de combate ao abandono escolar, a constante monitorização do diretor de turma e do coordenador de curso sobre a gestão de expectativas, assiduidade, pontualidade e sucesso escolar dos alunos.

Com vista a melhorar o sucesso escolar serão adotadas as seguintes medidas:

- Adaptação de estratégias pedagógicas tendo em consideração diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos e das turmas;
- Elaboração de planos para recuperação dos alunos com dificuldades no processo de ensino/aprendizagem;
- Acompanhamento individualizado/sala de estudo;
- Testes de recuperação no decorrer do ano letivo;
- Trabalhos individuais e de grupo e respetivas apresentações;
- Fichas de trabalho;
- Avaliações orais.

Para reforçar a ligação dos alunos à escola e incentivar a cooperação entre os alunos e o seu envolvimento na dinamização de atividades, deverá proceder-se à:

- Planificação e desenvolvimento de estratégias e atividades interdisciplinares;
- Implementação de diferentes atividades curriculares e de enriquecimento curricular, indo ao encontro de sugestões e propostas dos alunos;
- Valorização do papel desempenhado pelo delegado de turma, na sua relação com os professores e, principalmente, com os colegas que representa.

Para consolidar a taxa de empregabilidade, é intenção da direção e dos coordenadores de curso manter ativas e dinâmicas as parcerias já existentes e promover novos contactos com outras entidades de renome para o estabelecimento de novas parcerias em áreas profissionais adequadas à saída profissional dos alunos.

Na aplicação por toda a comunidade escolar de políticas de melhoria contínua, serão desenvolvidas dinâmicas de discussão e debate dos problemas da escola e serão utilizadas novas tecnologias para divulgação e informação interna através de inquéritos de satisfação e registos de informação.

Para o controlo da disciplina e prevenção de comportamentos de risco, torna-se essencial reforçar os papéis dos diretores de turma e dos coordenadores de curso, privilegiando as suas ações pedagógicas e implementação de medidas de esclarecimento e apoio aos alunos.

AUTOAVALIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

A autoavaliação dos resultados, o acompanhamento do cumprimento das metas definidas e a sua divulgação serão realizadas periodicamente nos seguintes momentos:

- Final de cada período letivo;
- Final do ano letivo;
- Final do triénio considerado.

Em relação à análise de final do período letivo dos resultados é elaborado um relatório de avaliação validado pelo conselho pedagógico que, em seguida, procederá à elaboração de um plano de melhoria, se aplicável que deverá ser divulgado a todos os professores.

No final de cada ano letivo é realizado um relatório final anual de avaliação da execução das metas previstas validado pelo conselho pedagógico que os deverá analisar de forma a obter sugestões e ações ou processos que permitam a melhoria contínua dos resultados obtidos e proceder à sua divulgação.

No final do triénio é elaborado um relatório final global onde são referidos, entre outros pontos, os objetivos/metasp alcançados, os planos de melhoria introduzidos, os constrangimentos verificados e a análise de melhorias introduzidas. A elaboração deste documento é da responsabilidade da direção pedagógica e é apresentado ao conselho pedagógico e divulgado internamente.

RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Da autoavaliação consideramos como pontos fortes o aumento da melhoria do sucesso escolar com o aumento da taxa de conclusão dos alunos dos triénios de 2015/2018 e de 2016/2019 que atingiu os 70% e a taxa de colocação no mercado de trabalho dos alunos do triénio 2015/2018 que atingiu os 85,7%, sendo que a grande maioria estão a trabalhar na respetiva área profissional. Dos 14,3% que não estão colocados no mercado de trabalho, uma parte prosseguiu os seus estudos no ensino superior.

Estes resultados devem-se em grande parte às parcerias estabelecidas e ao bom desempenho dos alunos durante a sua formação prática em contexto de trabalho.

Como pontos fracos e áreas a melhorar considera-se importante o aumento do investimento em recursos materiais para a formação e mais atividades de carácter curricular e extracurricular.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Matrizes curriculares

As matrizes curriculares correspondem ao determinado na legislação em vigor. Foram introduzidos os ajustamentos necessários à prossecução dos objetivos delineados neste Projeto Educativo.

As disciplinas dos cursos dividem-se na componente sociocultural, científica e técnica e os planos curriculares organizados de acordo com os programas estabelecidos pela ANQEP.

Horário escolar

As aulas decorrem no período compreendido entre as 08h15 e as 17h30, de 2ª a 6ª feira.

Os tempos letivos estão organizados em blocos de 90 minutos seguidos de intervalos de 15 minutos.

CONSTITUIÇÃO DAS TURMAS

Podem matricular-se nos cursos profissionais de nível IV os jovens com idade compreendida entre os 14 e os 19 anos e com o 9º ano de escolaridade ou equivalente. As turmas são constituídas entre 24 e 26 alunos.

OFERTA FORMATIVA

A Escola tem, atualmente, em funcionamento o Curso de Técnico/a Auxiliar de Saúde, de dupla certificação e de nível IV. Este curso pertence à área de educação e formação 729 e encontra-se previsto na Portaria nº 76/2020, de 18 de março.

PARCERIAS

- Junta de Freguesia de Alcântara
- GNR
- Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa
- Hospital da CUF Infante Santo
- Hospital CUF Descobertas
- Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental
- Centro Hospitalar de Lisboa Central
- Hospital dos Lusíadas
- Hospital das Forças Armadas
- Hospital da Ordem Terceira
- SMAS
- Hospital do Mar
- Hospital Fernando Fonseca
- Hospital Garcia de Orta
- Hospital de São Luís
- Fundação Champalimaud
- Clínica de São João de Deus
- Instituto das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus

Colaboramos, ainda, com algumas instituições, designadamente como Casa Pia de Lisboa, Centro de Acolhimento para Refugiados, Casa da Estrela – Centro de Promoção Juvenil e Ajuda de Mãe, para admissão de alunos nas nossas turmas.

DIVULGAÇÃO

A divulgação do Projeto Educativo deve recorrer aos seguintes meios:

- Apresentação, para discussão e aprovação, nos diversos órgãos da escola;
- Divulgação aos professores através das reuniões com as direções de turma e coordenadores de curso;
- Aos alunos através dos diretores de turma e coordenadores de curso;
- Aos encarregados de educação através dos diretores de turma;

DIVULGAÇÃO

VIGÊNCIA

O presente Projeto Educativo tem um período de vigência de três anos (2022-2025).

AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O Projeto Educativo deverá ser alvo de avaliação contínua nas reuniões do conselho pedagógico, através dos indicadores de desempenho recebidos dos conselhos de turma.

Conjuntamente com o Plano Anual de Atividades, o Projeto Educativo será ainda alvo de uma avaliação anual por parte dos órgãos de gestão da escola face aos resultados obtidos, averiguando se os mesmos estão em conformidade com os objetivos e metas estabelecidos e introduzindo os ajustamentos que se entenderem por convenientes.